

O alcalóide N, β -D-glicopirosanil vincosamida (GPV) não confere proteção contra herbívoros em um sistema de interação específica

Telini, B. P.¹; Matsuura, H. N.²; Fett-Neto, A. G.^{1,2}

¹ Centro de Biotecnologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil.
bi_telini@hotmail.com

² Departamento de Botânica– UFRGS.

GPV é o alcalóide monoterpene indólico majoritário presente em folhas de *P. leiocarpa* ocorrendo em teores próximos de 2,5% peso seco. Alcalóides constituem um grupo de metabólitos secundários geralmente relacionados à defesa contra herbívoros e patógenos. No presente trabalho, foi avaliado se a presença do GPV em um sistema heterólogo é eficaz na redução da deterrência por herbívoros. Foi utilizado um modelo especificista onde foram oferecidos a lagartas de 5º ínstar de *Heliconius erato* discos de *Passiflora suberosa*, sua planta hospedeira, tratados com GPV. A partir de folhas de *P. suberosa* foram confeccionados discos foliares de 1 cm de diâmetro. Aos discos foram aplicados metanol (controle negativo), GPV 10 mM ou piretróides (controle positivo), espalhados com auxílio de pincel e deixados em bancada até completa evaporação do solvente (metanol). Doze discos foliares de *P. suberosa* foram oferecidos a cada inseto em um método “sem escolha” por um período de 6h em condições controladas. Após esse período os insetos foram removidos e a área dos discos consumida quantificada com auxílio de papel milimetrado. Cada tratamento foi composto por 8 repetições. Os dados foram analisados com auxílio do programa estatístico SPSS 17.0, sendo realizada ANOVA seguida por Tukey. O controle positivo (piretróides) se mostrou eficaz, validando a abordagem experimental nas condições utilizadas. Concentrações 2000 vezes menores dos piretróides em relação ao GPV já se mostraram eficazes na deterrência do herbívoro. Não houve diferença significativa entre a predação observada nos tratamentos com metanol apenas ou GPV solubilizado em metanol, indicando ausência de efeito deterrente do alcalóide. Resultados similares foram observados anteriormente com o modelo generalista utilizando *Spodoptera frugiperda*. Este alcalóide parece não estar envolvido diretamente na proteção contra herbívoros, podendo atuar na proteção contra o estresse oxidativo gerado durante o ataque. Ensaio antioxidantes realizados com GPV indicam eficácia na captura de diversas espécies reativas de oxigênio. (Apoio: CNPq).